

GUARDAR

"Ó Timóteo, guarda o depósito que te foi confiado." - Paulo I - 6 : 20 - Timóteo.

Que faz o homem honesto e trabalhador da propriedade que lhe foi confiada?

Naturalmente não descansará na concessão recebida.

Saberá defender o patrimônio existente e valorizá-lo dia a dia, airavés de serviço incessante.

- O -

A casa residencial merecer-lhe-á especial carinho, por conservar a ordem e a higiene em todos os detalhes da habitação.

- O -

Paredes, utensílios, móveis perdão cuidado ininterruptos.

A paisagem exterior requisitará dedicação constante e afetuosa.

Haverá luta contra a poeira, ferrugem, sujidade.

- O -

Plantar-se-ão novas árvores, zelar-se-á pelo jardim e pelos legumes.

Amar-se-á o sol, entretanto, tomar-se-á providências contra a secura, a chuva será recebida com agradecimento e alegria, mas a formação de pântanos exigirá drenos adequados.

- O -

A vida é movimento e ninguém, que se responsabilize pelos seus

patrimônios, poderá ficar em inatividade beatífica.

- O -

E assim como os títulos materiais de confiança demandam operosidade e critério naqueles que os recebem, o depósito da fé reclama espírito vigilante e fiel.

- O -

Paulo de Tarso exorta-o a que guarde o depósito da fé que lhe fora confiado.

- O -

Ninguém pode guardar cousa alguma ao preço da indiferença.

Há muitos crentes que perdem facilmente a coragem e a certeza da beneficência sublime porque, relaxados da propriedade espiritual que o Senhor lhes confia, a breve tempo, escancaram o espírito despercebido a toda espécie de fantasmas do desejo inferior, adquirindo excrescências parasitárias que lhes subtraem todas as energias do Bem.

- O -

Depois de imenso júbilo, aos primeiros contatos da fé, tornam-se ociosos e incômodos, carregados de vermes pútridos da preguiça e da insensatez.

- O -

Guardai o depósito espiritual confiado à vossa alma. Acautelai-vos re-

lativamente ao cupim invisível do egoísmo e da inatividade que flagela o coração e deforma o pensamento.

CUIDADOS

"Não vos inquieteis, pois, pelo dia de amanhã, porque o dia de amanhã cuidará de si mesmo."
- Jesus (Matheus: 6 - 34)

Os peregrinos de todos os tempos nunca perderam ensejo de inquinar afirmativas evangélicas, desviando-as rumo a falsas interpretações.

- O -

A recomendação de Jesus referente à inquietude é das que mais se prestou aos argumentos dos discutidores ociosos.

- O -

Depois que o Cristo aludiu aos lírios do campo, não foram poucos os